

Forças

Bebida com maior faturamento - A cerveja representa 34% do faturamento do setor de bebidas não alcoólicas e alcoólicas no Brasil, apesar de não ser a bebida mais consumida, ficando atrás apenas do refrigerante. No entanto, a cerveja possui um maior valor agregado. (IBGE 2013)

Ambev - A Ambev possui o controle do mercado atualmente, sendo proprietária das fabricantes líderes em vendas de cerveja no mercado brasileiro. A empresa conta com 32 fábricas em todo o Brasil.

Grande consumo - O Brasil possui uma cultura de consumo consolidada e uma das maiores populações do mundo, o que proporciona um amplo mercado para as empresas da cadeia produtiva da cerveja.

Fraquezas

Carga tributária elevada - A indústria cervejeira enfrenta uma carga tributária pesada no Brasil, o que pode dificultar a competitividade e afetar a lucratividade das empresas.

Custo elevado de infraestrutura- As limitações da cadeia produtiva da cerveja encontram-se no alto custo de infraestrutura brasileira, principalmente em relação ao modal rodoviário de transporte, o que dificulta a exploração dos insumos utilizados no processo de fabricação e o desenvolvimento do mercado de micro cervejarias e cervejarias artesanais.

Insuficiência na produção de insumos agrícolas - Resultantes da concentração no mercado e da insuficiência na produção de insumos agrícolas, uma vez que uma empresa forte pode optar por demandar uma grande quantidade de insumos, obrigando as demais cervejarias a importarem mais e, conseqüentemente, aumentarem seus custos.

Oportunidades

Produção nacional de insumos - Grande parte dos insumos da cerveja é produzida no exterior, e a produção desses insumos dentro do Brasil seria uma forma de alavancagem para todas as empresas do setor.

Inovação e desenvolvimento de novas cervejas - A indústria da cerveja está constantemente buscando inovações em termos de sabores, ingredientes e embalagens. A oportunidade de desenvolver novos produtos, cervejas sem álcool ou com baixo teor alcoólico, atende às demandas de um público cada vez mais diversificado.

Ameaças

Restrições governamentais - Mudanças nas leis e regulamentações relacionadas à produção, rotulagem, marketing e publicidade de bebidas alcoólicas podem impor restrições adicionais à cadeia produtiva da cerveja. Aumento de impostos e políticas de redução do consumo de álcool são exemplos de medidas que podem impactar negativamente o setor.

Aumento dos custos de produção - Fatores como o aumento dos preços das matérias-primas, energia e mão de obra podem elevar os custos de produção da cerveja. Isso pode afetar a rentabilidade das empresas e sua capacidade de competir no mercado.

Consumo de outras bebidas - Além das bebidas alcoólicas, há um aumento na oferta de bebidas alternativas no mercado, como coquetéis prontos, vinhos, destilados e outras opções de bebidas. Essa concorrência pode afetar a participação de mercado da cerveja e exigir que as empresas inovem para se manterem relevantes.